

Francisco é figura ligada aos «problemas concretos das pessoas», realça o presidente da República Portuguesa

O presidente da República Portuguesa antecipou o seu encontro com o Papa, durante a visita que Francisco vai fazer a Fátima, nos dias 12 e 13 de maio, por ocasião do Centenário das Aparições. Marcelo Rebelo de Sousa salientou esta quarta-feira que o encontro com o Papa argentino terá lugar no dia 12 “logo a seguir à chegada” de Francisco à Base Aérea de Monte Real, “depois das cerimónias protocolares”.

Para o presidente da República, será “uma honra reencontrar” o Papa depois da visita que fez ao Vaticano, a 17 de março de 2016. “Uma ocasião única que não esqueço na minha vida”, apontou Rebelo de Sousa, acrescentando que esta “nova conversa” com o Papa será necessariamente “mais curta do que a outra, que foi mais de meia hora”.

As declarações de Marcelo Rebelo de Sousa foram prestadas à margem da apresentação do livro ‘Conversas em altos voos’, uma obra da jornalista Aura Miguel sobre o Papa Francisco, cujo prefácio é assinado pelo presidente da República.

Numa abordagem à figura do Papa argentino, o chefe de Estado português destaca uma figura “que quer ao tratar dos grandes problemas da humanidade, quer dos problemas do dia-a-dia, mais concretos, é “de uma proximidade e de uma doação integral ao outro”.

“É mais do que empatia. É um Papa que está perto das pessoas, dos seus problemas, que recorre a um discurso muito simples e muito claro, é um Papa muito preocupado, ainda mais do que os seus antecessores, com os jovens, com os imigrantes, filho de imigrante, que acompanha portanto esses dramas que atravessam a juventude, que atravessam as migrações, os refugiados”, realçou.

O presidente da República destacou ainda a capacidade de Francisco, sendo “da América Latina”, olhar para o “drama da Europa”, uma região “de certa maneira envelhecida por comparação com aqueles continentes onde a Igreja Católica está a crescer e a florescer”.

“Compreender este Papa na sua maneira de ser é compreender o seu percurso, a sua biografia. Ele nunca deixou de ser o pároco que usava os sapatos cambados, que tinha um contacto diário, pessoal e constante com toda a gente, que se sente mal nos salões, que se sente mal como estadista, na alta-roda da vida internacional”, apontou.

Nesse sentido, Marcelo Rebelo de Sousa sublinhou que receber Francisco em Fátima, nos dias 12 e 13 de maio, por ocasião do Centenário das Aparições, será “acolher uma figura que abriu portas, não só em termos da projeção da Igreja Católica no mundo, mas de compreensão na Igreja Católica do mundo”.

“Dos problemas concretos das pessoas de carne e osso por esse mundo fora”, concluiu.

Fonte: Agência Ecclesia

Agenda Paroquial

MARÇO

19 | Dia do Pai

ABRIL

05 | Celebração Penitencial – 21h15

09 | Dia de Ramos

10 | Encontro de casais – 21h30

12 | Celebração (Jovens)

13 | Quinta-feira Santa – Sé Catedral – 10h / Igreja da Areosa – 21h30

14 | Sexta-feira Santa – 18h

15 | Vigília Pascal – 21h30

16 | Dia de Páscoa – Visita Pascal – 9h15

30/04 a 7/5 | Semana de Oração pelas Vocações

Encontros de Formação e Oração

Quartas-feiras às 15h00 na Capela do Santíssimo

Segundas terças-feiras de cada mês às 15h00 |

Movimento Esperança e Vida

Primeiras quintas-feiras do mês às 15h00 | Reunião

visitadores de doentes

EUCARISTIAS

Semana | 8h00 e 19h30; Sábado | 8h00 e 19h00;

Domingo | 8h00; 10h00; 12h00 e 19h00

Capela do Bairro S. João de Deus Domingo | 11h00

ATENDIMENTO PELO PÁROCO

2ª a 6ª feira das 17h00 às 19h00 | Sábado das 17h00 às 18h00

CONTACTOS

Igreja - Secretaria

225 499 333 | Fax - 225 404 722

secretaria@paroquia-areosa.pt

2ª a 6ª feira 9h30-12h00 | 14h30-18h00

Apoio Social da Paróquia

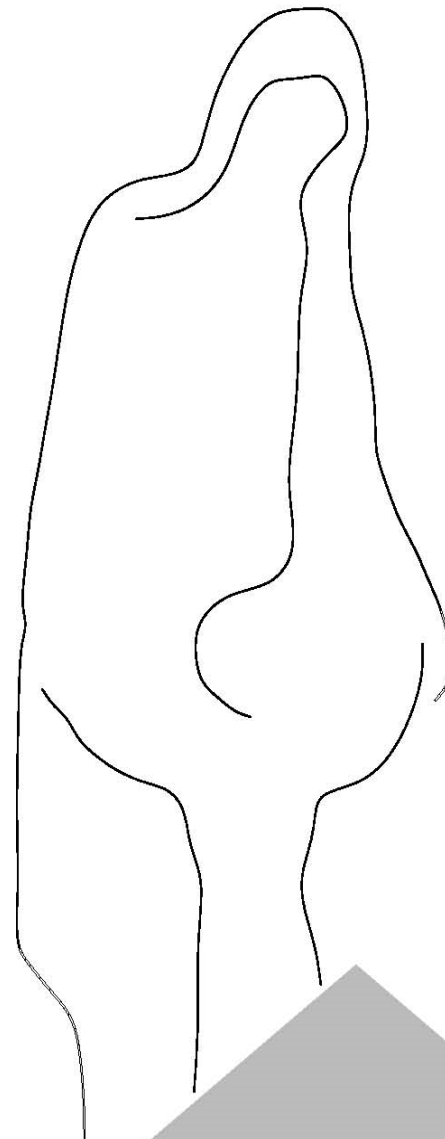
Secretaria | 225 401 730

Centro Social Areosa | 225 484 821

Pavilhão Gimnodesportivo | 225 401 116 ou 917571305

Escola de Desporto | 914970567 ou 917571305

Jardim Infantil Bairro Pio XII | 225 490 515



Belo dia em Comunidade e oração

Há duas semanas, dia 4 de março, foram vários os autocarros que partiram da nossa paróquia rumo ao Santuário de Fátima. Celebrava-se o 38º aniversário da Paróquia Nossa Senhora da Areosa, celebrava-se a vida em comunidade, celebravam-se momentos de oração.

Mais do que as centenas de paroquianos que participaram nesta viagem, foi fascinante constatar a sua diversidade. Crianças, jovens, adultos, idosos, homens e mulheres. Em família, em grupo de amigos, em grupo paroquiano, estavam todos na capela do Santuário a assistir à Eucaristia.

Olhar em volta e ver tanta diversidade faz-nos ter cada vez mais a certeza de que estamos no caminho certo, de que a fé e forma de viver em igreja nos estão a guiar num caminho de amor, partilha, paz e harmonia.

A preceder a eucaristia, foi surpreendente o momento de partilha entre os 36 grupos que constituem a nossa paróquia. De forma criativa e cativante, a cantar, a falar ou a representar, comunicaram-se mensagens valiosas. Transbordava o empenho, a dedicação e o orgulho na prestação de cada grupo, dando a conhecer a todos um pouco melhor a sua missão.

Neste período de Quaresma é reconfortante e um bom presságio receber estes sinais das pessoas que fazem acontecer a nossa igreja. Esta é uma excelente forma de viver a Quaresma, em comunidade, em família, em amizade.

Convidamos todos a viverem este período, privilegiando pensamentos e atitudes positivas. A estar mais em família, a dar mais atenção aos que nos são mais próximos, fazendo-os sentir que são o que temos de mais importante no mundo.

Aqui fica o desafio de todos os dias dirigirmos uma palavra de apreço, de carinho, de amor a quem nos é mais próximo, porque às vezes, por estarmos tão perto, nos esquecemos de o expressar.

«A fonte da água que jorra para a vida eterna»

(Jo 4, 5-15.19b-26.39a 40-42)

Naquele tempo, chegou Jesus a uma cidade da Samaria, chamada Sicar, junto da propriedade que Jacob tinha dado a seu filho José, onde estava o poço de Jacob. Jesus, cansado da caminhada, sentou-se à beira do poço. Era por volta do meio-dia. Veio uma mulher da Samaria para tirar água. Disse-lhe Jesus: «Dá-Me de beber». Os discípulos tinham ido à cidade comprar alimentos. Respondeu-lhe a samaritana: «Como é que Tu, sendo judeu, me pedes de beber, sendo eu samaritana?». De facto, os judeus não se dão com os samaritanos. Disse-lhe Jesus: «Se conhecesses o dom de Deus e quem é Aquele que te diz: 'Dá-Me de beber', tu é que Lhe pedirias e Ele te daria água viva». Respondeu-lhe a mulher: «Senhor, Tu nem sequer tens um balde e o poço é fundo: donde Te vem a água viva? Serás Tu maior do que o nosso pai Jacob, que nos deu este poço, do qual ele mesmo bebeu, com os seus filhos e os seus rebanhos?». Disse-lhe Jesus: «Todo aquele que bebe desta água voltará a ter sede. Mas aquele que beber da água que Eu lhe der nunca mais terá sede: a água que Eu lhe der tornar-se-á nele uma nascente que jorra para a vida eterna». «Senhor, – suplicou a mulher – dá-me dessa água, para que eu não sinta mais sede e não tenha de vir aqui buscá-la. Vejo que és profeta. Os nossos pais adoraram neste monte e vós dizeis que é em Jerusalém que se deve adorar». Disse-lhe Jesus: «Mulher, acredita em Mim: Vai chegar a hora em que nem neste monte nem em Jerusalém adorareis o Pai. Vós adorais o que não conheceis; nós adoramos o que conhecemos, porque a salvação vem dos judeus. Mas vai chegar a hora – e já chegou – em que os verdadeiros adoradores hão-de adorar o Pai em espírito e verdade, pois são esses os adoradores que o Pai deseja. Deus é espírito e os seus adoradores devem adorá-Lo em espírito e verdade». Disse-lhe a mulher: «Eu sei que há-de vir o Messias, isto é, Aquele que chamam Cristo. Quando vier há-de anunciar-nos todas as coisas». Respondeu-lhe Jesus: «Sou Eu, que estou a falar contigo». Muitos samaritanos daquela cidade acreditaram em Jesus, por causa da palavra da mulher. Quando os samaritanos vieram ao encontro de Jesus, pediram-lhe que ficasse com eles. E ficou lá dois dias. Ao ouvi-Lo, muitos acreditaram e diziam à mulher: «Já não é por causa das tuas palavras que acreditamos. Nós próprios ouvimos e sabemos que Ele é realmente o Salvador do mundo». Palavra da salvação.

Comentário

Cansado do caminho, Jesus sentou-se junto ao poço de Jacob, para encher de plenitude as nossas buscas e anseios. “Dá-me de beber.” Jesus tem sede. É uma sede eterna e infinita. A sede que O abrasa arde no amor que nos tem. A água que nos pede e nos sacia vai no amor que lhe damos. Se pede de beber é para poder saciar-nos. Só Deus pode tirar a água que nos conforta, porque o poço é fundo. Desta sede insatisfeita vai Deus tirando água viva. “Se conhecesses o dom de Deus.” O dom de Deus é Cristo. Jesus é fonte da vida, rochedo que mata a sede dos caminhantes. “Senhor, dá-me essa água.” A água é o Espírito Santo. Como a samaritana, deixemos o nosso cântaro vazio e vamos dizer aos outros: “Vinde ver um homem que me disse tudo o que eu fiz”.

«Eu fui, lavei-me e comecei a ver»

(Jo 9, 1.6-9.13-17.34-38)

Naquele tempo, Jesus encontrou no seu caminho um cego de nascença. Cuspiu em terra, fez com a saliva um pouco de lodo e ungiu os olhos do cego. Depois disse-lhe: «Vai lavar-te à piscina de Siloé»; Siloé quer dizer «Enviado». Ele foi, lavou-se e começou a ver. Entretanto, perguntavam os vizinhos e os que o viam a mendigar: «Não é este o que costumava estar sentado a pedir esmola?». Uns diziam: «É ele». Outros afirmavam: «Não é. É parecido com ele». Mas ele próprio dizia: «Sou eu». Levaram aos fariseus o que tinha sido cego. Era sábado esse dia em que Jesus fizera lodo e lhe tinha aberto os olhos. Por isso, os fariseus perguntaram ao homem como tinha recuperado a vista. Ele declarou-lhes: «Jesus pôs-me lodo nos olhos; depois fui lavar-me e agora vejo». Diziam alguns dos fariseus: «Esse homem não vem de Deus, porque não guarda o sábado». Outros observavam: «Como pode um pecador fazer tais milagres?». E havia desacordo entre eles. Perguntaram então novamente ao cego: «Tu que dizes d'Aquele que te deu a vista?». O homem respondeu: «É um profeta». Replicaram-lhe então eles: «Tu nasceste inteiramente em pecado e pretendes ensinar-nos?». E expulsaram-no. Jesus soube que o tinham expulsado e, encontrando-o, disse-lhe: «Tu acreditas no Filho do homem?». Ele respondeu-lhe: «Quem é, Senhor, para que eu acredite n'Ele?». Disse-lhe Jesus: «Já O viste: é quem está a falar contigo». O homem prostrou-se diante de Jesus e exclamou: «Eu creio, Senhor».

Palavra da salvação.

Comentário

Todos somos pecadores, cegos de nascença. Cristo é o enviado do Pai que vem iluminar todos os homens com a luz da sua vida. A cura do cego de nascença proclama que Cristo é o Filho de Deus, nascido para ser a luz. “Enquanto estiver no mundo, Eu sou a luz do mundo.” O milagre da piscina de Siloé contém um signo batismal. O cristão é um iluminado. No Batismo renunciámos às trevas e tornámo-nos luz no Senhor. Agora somos luz de Cristo, iluminados para iluminar. Se a Páscoa é a festa da iluminação, a Quaresma consiste num esforço de ver e acreditar. Fé é acreditar em Jesus Cristo. Fé é ver com os olhos de Deus aquilo que não entendemos. Na sua luz vemos a luz. Aos olhos da fé os últimos são os primeiros e até os cegos vêem o que os escribas ignoram. Em nós, Cristo continua a iluminar o mundo, a vencer as obras das trevas.